O secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói, Fernando Guida, assinou no último dia 14 de dezembro o termo de adesão da SMARHS ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização do Ministério do Planejamento – GesPública. Trata-se da primeira secretaria municipal no Estado do Rio de Janeiro a tomar a iniciativa que tem como objetivo a implantação da gestão pública de excelência. O evento foi realizado no Solar do Jambeiro, em Niterói.
"O que estamos fazendo, ao aderir ao Programa, é nossa obrigação porque é obrigação do servidor público servir bem. Sempre tivemos o compromisso com a transparência. Mas assinar um documento como esse é um importante passo para nós não apenas com a transparência das nossas ações, mas com o processo de desburocratização que resultará na melhoria dos nossos serviços", afirmou Guida.
Pelo Governo Federal, quem assinou o documento foi Luiz Fernando Bergamini de Sá, Coordenador Executivo do Núcleo Estadual do Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização e também do Programa de Qualidade Rio - (PQRIO).

SMARHS adere ao Programa Nacional de Gestão Pública para melhorar serviços
"A grande dificuldade no setor público é de gestão. Uma boa gestão dribla dificuldades como falta de recursos, por exemplo", observou Bergamini.
O Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização é, na prática, uma metodologi desenvolvida no Japão, após a Segunda Guerra Mundial e já adotada por 120 países. No
Brasil, chegou em 1950 e é adotado por empresas como Petrobras, Eletrobras, Caixa Econômica Federal, várias unidades do Exército e Comando Naval. No Rio de Janeiro, a SMARHS é a primeira secretaria municipal a aderir.
Ao tomar essa iniciativa, a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilida de Niterói terá que criar processos de autoavaliação, racionalização de trabalho, elaborar cartas de serviços e promover pesquisas de satisfação.

SMARHS adere ao Programa Nacional de Gestão Pública para melhorar serviços

atuarem como operadores do programa, disseminando e implementando ações, com base no Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP).

"Quanto mais escassos forem os recursos e maiores as demandas sociais, maior capacidade de gestão será exigida. Capacidade de gestão é competência estratégica, portanto, indispensável para fazer a diferença entre ser ou não ser eficiente, atingir ou não bons resultados, fracassar ou ter sucesso", afirmou o secretário Fernando Guida. "Nosso desafio esta em mobilizar esforços na adoção de práticas gerenciais e padrões de trabalho que garantam o máximo de eficiência e transparência de nossas ações perante as partes interessadas".